

IV ENCONTRO NORDESTINO DE SOFTWARE LIVRE E WORKSHOP DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LIVRE.

O Workshop de Pesquisa e Desenvolvimento em Software Livre (WPeDSL) é um espaço para que estudantes, de graduação e de pós-graduação, apresentem pesquisas em andamento sobre Software Livre e trabalhos relacionados ao desenvolvimento de serviços, sistemas e ferramentas livres. O Workshop será realizado em conjunto com o IV Encontro Nordestino de Software Livre, que acontece na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, nos dias 5 e 6 de Novembro de 2010.

O principal objetivo do workshop é discutir o estado da arte em desenvolvimento e pesquisa sobre Software Livre. Serão discutidas e analisadas as melhores práticas e metodologias de pesquisa, de ensino e de desenvolvimento de Software Livre. Os trabalhos em andamento receberão sugestões e críticas para promover avanços técnicos, teóricos e metodológicos, contribuindo, assim, para a conclusão de trabalhos de final de curso, de iniciação científica, de mestrado e de doutorado.

As discussões metodológicas realizadas durante o evento devem permitir que os participantes desenvolvam um olhar mais atento e crítico sobre a pesquisa e o desenvolvimento em Software Livre. Após o evento, espera-se que os participantes estejam mais preparados para idealizar projetos futuros, tais como projetos de mestrado e de doutorado e para a tarefa de obtenção de recursos de financiamento.

Os trabalhos devem tratar de assuntos fortemente relacionados a Software Livre. A lista (não exaustiva) de tópicos de interesse inclui:

- Ferramentas baseadas em Software Livre;
- Metodologia de pesquisa e de desenvolvimento em Software Livre;
- Métricas de avaliação quantitativa e qualitativa de código-fonte;
- Técnicas de ensino com Software Livre, educação e inclusão social;
- Administração de sistemas;
- Redes de computadores e segurança;
- Linguagens de programação;
- Sistemas distribuídos;
- Banco de dados;
- Jogos e multimídia;
- Redes sociais;
- Dinâmica das comunidades de desenvolvimento;
- Coleta automática de dados (datamining);
- Análises críticas sobre aspectos legais, gerenciais, econômicos e sociais;
- Ecossistemas livres;
- Modelos de negócios e casos de sucesso (ou de fracasso);
- Repositórios de projetos (e.g., SourceForge.net) e de dados (e.g., FLOSSmole);
- Tópicos emergentes e perspectivas futuras.

Os trabalhos selecionados pelo Comitê de Programa serão publicados (em meio digital) desde que pelo menos um dos autores esteja inscrito no evento. Todos os trabalhos selecionados para publicação deverão ser apresentados, por um dos autores, em sessões técnicas do Workshop.

SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Podem submeter trabalhos para o WPeDSL estudantes matriculados em cursos de graduação ou de pós-graduação de instituições de ensino superior. A situação de aluno deve ser comprovada com documentação apropriada (e.g., cópia digitalizada da matrícula ou do histórico escolar), esta documentação será exigida após o aceite da submissão.

No caso do trabalho integrar um projeto mais amplo, o conteúdo do artigo deve permitir identificar, de forma clara, os limites de desenvolvimento; isto é, como o trabalho se relaciona às demais atividades do projeto e quais foram efetivamente às ações e a contribuição do aluno ou do grupo de alunos.

Os artigos (em formato PDF) devem ser enviados para o email: wpedsl@softwarelivre.org, utilizando o assunto "submissão/grad" ou "submissão/pos", pois os artigos de graduandos e de pós-graduandos não concorrerão entre si.

FORMATO DOS TRABALHOS

Os trabalhos devem ser escritos em português, espanhol ou inglês, respeitando-se um limite máximo de 8 páginas. A formatação do texto deve seguir o padrão da SBC, disponível em <http://www.sbc.org.br/template>.

DATAS IMPORTANTES

- Data limite para submissão de trabalhos: 27/09/2010
- Notificação dos trabalhos aceitos: 17/10/2010
- Envio das versões finais: 25/10/2010

SELEÇÃO DE TRABALHOS

Ressalta-se que para a seleção dos trabalhos, cada artigo será revisado por, no mínimo, dois especialistas do comitê técnico. Após a fase de revisão, será realizada uma etapa de discussão entre os membros do comitê para selecionar os melhores artigos. Estes artigos serão apresentados no WPeDSL.

Os trabalhos aceitos serão disponibilizados automaticamente sob uma das licenças Creative Commons. Os autores podem escolher a que lhes convier melhor (<http://creativecommons.org/choose/>).

COORDENAÇÃO DO WORKSHOP

Arlindo F. da Conceição (DCT-UNIFESP)
Carlos D. Santos Jr. (CCSL-USP)
Moises Souto (Coordenação local, UnP-IFRN)

Fonte: <http://rn.softwarelivre.org>

14º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

O 14º Simpósio Brasileiro de Linguagens de Programação (SBLP 2010), será realizado em Salvador, Bahia, Brasil, entre 27 e 29 de Setembro. SBLP provê um local para pesquisadores e praticantes interessados em princípios fundamentais e inovações no projeto e implementação de programação e sistemas. O programa do simpósio inclui palestras convidadas, tutoriais, sessões técnicas e workshops. Um dos destaques do evento é a sessão técnica principal onde trabalhos inovadores e resultados de pesquisa são apresentados.

PROGRAMAÇÃO

WTES: Sessão Técnica 1 - Quinta-feira - Set 30 - 08:30-10:00

- Model Driven RichUbi - Processo Dirigido a Modelos para a Construção de Interfaces Ricas de Aplicações Ubíquas Sensíveis ao Contexto.
- Uma Proposta para Inserção de Semântica em Linhas de Produto de Software.
- Uma Abordagem para Análise de Variabilidade de Software com Características Distribuídas no Tempo.

WTES: Sessão Técnica 2 - Quinta-feira - Set 30 - 10:30-12:30

- Teste Estrutural de Integração Contextual de Programas Orientados a Objetos e a Aspectos: definições, implementação e avaliação.
- Estabelecimento de uma Arquitetura de Referência Orientada a Serviços para Ferramentas de Teste de Software.
- Avaliação da Efetividade dos Critérios de Teste Estruturais no Contexto de Programas Concorrentes.
- Impacto de Test-Driven Development na Qualidade do Design de Software: Estudos de Caso na Indústria de Desenvolvimento de Software.

WTES: Sessão Técnica 3 - Quinta-feira - Set 30 - 14:00-15:30

- Definição de Indicadores para Avaliação de Riscos em Projetos de Software.
- Modeling and Validating Norms in Multi-agent Systems.
- Serviços de Apoio ao Planejamento e Execução de Revisões Sistemáticas da Literatura.

WTES: Sessão Técnica 4 - Quinta-feira - Set 30 - 16:00-17:30

- Gerência de Dependências entre Módulos em Sistemas de Software Orientados a Objeto
- Tratamento de Exceções em Arquiteturas baseadas em Serviços Web
- Processos de Desenvolvimento de Software Confiável Baseados em Padrões de Segurança

Fonte: <http://wiki.dcc.ufba.br/CBSOFT/TheWTESPt>

SIMPÓSIO DE DISCUSSÃO SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS DEFICIENTES NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A inclusão de pessoas com deficiência no dia a dia dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia foi a tônica do simpósio ocorrido nesta quinta-feira, 26, em Brasília. De acordo com o coordenador de educação profissional inclusiva do Ministério da Educação, Franclin Nascimento, o objetivo do debate foi desmistificar o assunto e apresentar o que está sendo feito na área.

Christine Magalhães, colaboradora do Instituto Federal de Minas Gerais, defendeu que as escolas devem sofrer uma adaptação para possibilitar o desenvolvimento do aluno. “Não devemos pensar neles com suas deficiências, mas com suas habilidades”, diz.

A professora Raquel Vidigal, do Instituto Federal Sudeste de Minas, afirmou não existir receita pronta para a inclusão. Segundo ela, professores e funcionários precisam primeiro conhecer o aluno, para depois adaptar o conteúdo e fazer atividades diversificadas. “A avaliação do aluno tem que ser um processo como um todo”, disse.

Conceito – Scheilla Abbud, colaboradora do Instituto Federal do Pará, explicou os conceitos de deficiências visuais e auditivas. De acordo com ela, a deficiência visual se refere a uma situação irreversível ou à redução da resposta visual. Citou o sistema de braille como recurso a ser utilizado.

Ainda segundo Scheilla, o deficiente auditivo ou o surdo é aquele estudante que tem redução ou ausência da capacidade de ouvir sons. “A linguagem verbal pode ser adquirida, mas é com maior dificuldade porque nós temos a facilidade de ouvir as pessoas falando para aprender, e ele não possui esse recurso. O surdo tem a ajuda do intérprete de línguas de sinais ou libras”, explicou.

Para o professor Gustavo Estevão, do Instituto Federal de Pernambuco, a diferença não deve ser um motivo de rejeição, mas de respeito e inclusão. “Não temos que discutir se devemos ou não fazer essa inclusão, devemos discutir como fazer essa inclusão.”

Até o mês de novembro, gestores e estudiosos da educação profissional se reunirão na última quinta-feira de cada mês, em Brasília, para debater temas pertinentes à gestão e modelo pedagógico dos institutos federais.

Fonte: www.mec.gov.br

**EVENTO: DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL:
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – IBICT 1970 – 2010**

O evento acontece no dia 10 de setembro de 2010, na rua Xavier Sigaud, 150, auditório, 6º andar, em Botafogo, Rio de Janeiro. O objetivo é resgatar a ambiência social, histórica e científica que permeou a concepção e o desenvolvimento da formação de cientistas da informação no Brasil, com ênfase no âmbito do PPGCI do IBICT desde o início da década de 70 até a presente década, buscando salientar fatos marcantes da trajetória do Programa e refletir sobre os desafios contemporâneos da área.

TEMÁTICA

O olhar retrospectivo e prospectivo sobre o desenvolvimento da Ciência da Informação no Brasil, na perspectiva de personalidades que atuaram na direção e coordenação do PPGCI/IBICT no período de 1970 a 2010.

OBJETIVO GERAL

- Resgatar a ambiência social, histórica e científica que permeou a concepção e o desenvolvimento da formação de cientistas da informação no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o panorama da Ciência da Informação no Brasil e no exterior, ao longo das últimas quatro décadas, no sentido de tecer considerações sobre os diferentes momentos e ações do PPGCI/IBICT;
- Destacar episódios marcantes do PPGCI/IBICT visando a refletir sobre direcionamentos e iniciativas político-científicas nos diferentes períodos da sua trajetória histórica;
- Considerar aspectos relevantes do contexto atual, nas dimensões social, científica e tecnológica, objetivando descortinar a visão do futuro da Ciência da Informação e apontar direções para o PPGCI/IBICT.

METODOLOGIA

Palestras e mesas-redondas seguidas de debates, tematicamente organizados, a partir da experiência e do depoimento de personalidades que atuaram na direção e coordenação do PPGCI/IBICT. Palestrantes: Personalidades do PPGCI/IBICT que atuaram em diferentes épocas da sua trajetória institucional. Debatedores: Professores e pesquisadores do PPGCI/IBICT.

Fonte: <http://www.ibict.br/>